

ARTES EXPRESSIVAS INTEGRADAS EM GRUPO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO

Giancarlo de Aguiar

Ana Julia Fadanni

Resumo

O presente artigo se trata de uma pesquisa que permite articular o desenvolvimento das artes integradas com o contributo interdisciplinar; teatro, dança, música e performance recital. Trazendo pontos sobre a criação do grupo de teatro universitário Elêusis, a experiência integrativa das artes, linguagens artísticas, e a importância da natureza e dos povos indígenas. palavras-chave: Teatro Universitário, Artes Expressivas, Performance.

1 INTRODUÇÃO

A espontaneidade e criatividade são componentes essenciais para a qualidade de vida e suas relações, promove o autoconhecimento e busca de sentido para a vida. O autoconhecimento consiste no ato de nos encontrarmos, no pensar sobre os pensamentos, como uma segunda ordem de auto verificação. (BURGE, 1988, p. 654).

A prática desse grupo permitiu articular o desenvolvimento das artes integradas com o contributo interdisciplinar, influenciando os mediadores artísticos expressivos para a melhora dos processos educativos e psicoterapêuticos. As artes cênicas possuem uma condição de proporcionar ao participante e espectadores uma profunda vivência cultural, melhorando a visão da realidade social, criando novas possibilidades de viver a vida de maneiras mais conscientes, criando novas alternativas, ampliando a criatividade e conseqüentemente possibilitando melhores condições de educação, saúde, bem-estar, economia e qualidade de vida em geral,

amplia o conhecimento de si próprio e de seu entorno e também, experienciando o prazer revigorante do fazer artístico. (VINCENZI, 2015).

Com isso, o objetivo da investigação foi possibilitar ao participante do grupo de artes expressivas uma experiência integrativa das artes enquanto recursos mediadores do autoconhecimento e expressão humana, também possibilitou a contribuição em apresentações de produção artística. Conforme ressalta Padilha (2019); "À aproximação do teatro pelo viés da música, diz respeito à sua natureza mais própria e não menos complexa, sua teatralidade".

Portanto, a pesquisa teve como finalidade integrar diversas áreas no grupo de teatro Elêusis, um grupo que explora diversos caminhos das artes expressivas e visuais, tematizado por aspectos da cultura nacional e internacional, que valoriza a expressão da humanidade sobre os elementos da natureza e de sua natureza própria. É orientado pela expressão da emoção, pelo grupo e pela criação conjunta, pois busca promover estados espontâneos, integrando, com certa harmonia, o individual com o coletivo, o mundo interno com a realidade intersubjetiva compartilhada. Oliveira e Stoltz (2010) citam "Como atividade coletiva, o teatro promove uma forma especial de interação e cooperação entre os sujeitos".

2 DESENVOLVIMENTO

As ações realizadas através das artes expressivas integradas que contribuem para o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos sociais e motores do indivíduo, podem ser realizadas através de diferentes modalidades artísticas, como: recursos plásticos de pintura e grafismo, recital poético e performático, musicais e canto. Quais, estimulam a atenção e audição, memorização, movimentos organizados e controlados, além disso, colaboram com a construção de conhecimentos. (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Em instituições de ensino, o aprendizado das artes está sendo mais voltado para as artes visuais. A música, o teatro e a dança veem ganhando importância. A arte é um elemento de extrema importância para a vida, pois auxilia na construção de uma sociedade formada por cidadãos que saibam

se posicionar plenamente entre suas dimensões afetivas e cognitivas (VINZENZI, 2015). A inserção de textos poéticos, sonoridades textuais são exemplos de maneiras de ampliação de conhecimentos através da arte. (PERUZZO; CARVALHO, 2018).

Sousa, Barbosa e Moura (2020) citam que, o teatro em contato com estudantes, permite para tal o domínio do seu próprio eu, expandindo o universo artístico e cultural, contribuindo na formação de valor e senso humanístico. O teatro também abre uma variedade de opções pertinentes para o desenvolvimento da educação, pois é cultura, criatividade e entretenimento. Continuando nessa linha, Coelho (2014) argumenta que, o teatro na educação investe mais no processo do que no resultado, pois valoriza a educação e o desenvolvimento das mais variadas habilidades dos sujeitos participantes.

2.1. A integração das Artes

As artes integradas tem como objetivo integrar os indivíduos nas distintas linguagens artísticas. Tendo como foco, relacionar diferentes fundamentos contextualizando-os através de vivências, práticas e produções de ideias ou temas da realidade do sujeito. (FARIA, 2009). A arte é fruto de um processo sociocultural, portanto, é uma atividade humana ligada a manifestações de ordem estética por parte dos indivíduos, realizada com o objetivo de estimular os sentidos, podendo transmitir emoções e/ou ideias. Artes como, a pintura, música e artes cênicas, fazem parte deste contexto. (SILVEIRA, 2002).

Contribuindo para com esse argumento, Faria (2009) faz uma reflexão sobre as funções da arte; “a arte é pensamento e sentimento entrelaçado, é conhecimento que exige do intérprete total e entrega para caminhar por meio da expressão, encontrando uma totalidade dialógica entre pensar e sentir”. Para Stubs, Teixeira e Galindo (2020) a arte tem a capacidade de despertar as mais variadas sensações no indivíduo, ela é colorida, desvenda universos sensíveis que criam aberturas em nosso corpo e subjetividade.

Portanto, a linguagem performática articula com a intensificação dos planos do corpo, da ação e da imagem que formam a subjetividade. Além do ato em si, a performance destaca a importância da imagem, uma vez materializada através de uma cena ou encenação. (FORTES, 2020).

2.2. Benefícios das Artes em Grupo de Teatro.

Referindo-se como uma arte do corpo, o teatro é um meio de desenvolvimento pleno do ser humano. As experiências que a arte possibilita é convidativa para à feição de novas maneiras de nos envolvermos com o mundo. (STUBS; TEIXEIRA; GALINDO, 2020). Os diversos mediadores das artes expressivas integradas promovem o autoconhecimento, crescimento pessoal, na vida afetiva, conduta e nos relacionamentos. O contato com a arte aproxima os indivíduos de características da condição humana, sendo elas, felicidade, tristeza, esperança, saudade, dentre outras. (SILVA, 2004).

Fundamenta-se a importância das técnicas de ação que transformam aspectos práticos da vivência do ser humano nas suas relações interpessoais, desde o individual até o próprio grupo. Sua aplicação traz resultados pela expressão espontânea e criativa nos campos da saúde e no âmbito escolar, das organizações e dos projetos sociais. Possibilitar que um indivíduo seja protagonista e que deve representar seus acontecimentos e emoções, procurando experimentá-los como se os estivesse vivendo em tempo presente. (BORGES, 2011).

Bueno e Zanella (2022) argumentam que a arte pode levar o indivíduo a uma lembrança boa, um lugar de prazer, leveza e contemplação, caracterizando as expectativas do indivíduo e da cultura. Mediadores expressivos pelo texto poético, artes musicais, dramaturgia, do teatro de improvisação, artes plásticas, dança e movimento expressivo promovem uma abordagem de autoconhecimento e auto realização manifestando o prazer e alegria de viver.

2.3. Metodologia

2.3.1. Materiais e Métodos

A partir de encontros realizados ao longo do ano, o método utilizado foi de atuações artísticas em eco-performace, narrativa mitopoética e literária na captação de áudio e vídeo (foto-filmagem) em psicosemiótica arquetípica na psicofisiologia do exercício performático expressivo. Promovendo encenações que os indivíduos se envolvem em uma atmosfera psicológica, criando aos poucos, uma peça teatral.

Ao aplicar uma metodologia criativa, pode haver uma contribuição para se conscientizar através da representação e expressões de pensamentos, emoções e afetos através do Teatro Espontâneo (MORENO, 2012).

Algumas combinações foram essenciais para o desenvolvimento do projeto, tais como: criatividade e ecologia, social e ambiental, cultura e natureza, que nos revelarão respostas através das práticas de métodos de ações físicas corporais e mito poéticas (BACHELARD, 1983). Tendo em vista que cada linguagem artística pode favorecer o intérprete de elementos essenciais, que contribuirão de forma integrada, para uma formação constante.

2.4. Etapas da pesquisa

Ao desenvolver do grupo, houve a necessidade de criar uma identidade para tal, passando a ser desenvolvida com base em todos os temas principais do projeto principal, tendo composições ideais para uma marca eficaz, mas também um aspecto artístico, em respeito ao objetivo do projeto. Inspirando-se em aspectos culturais da cultura Grega, o nome do grupo de teatro universitário e artes integradas, foi definido como, Elêusis. E a identidade visual escolhida através de debates entre os integrantes do grupo.

Os temas escolhidos para serem trabalhado entre o grupo de maneira integrativa e expressiva, tiveram como um de seus objetivos fazer com que todos os sujeitos envolvidos, sendo integrantes ou espectadores,

redimensionassem a realidade e percebessem aspectos que antes se fizera despercebido pela automatização do cotidiano.

Foram realizados encontros semanais, onde construía-se uma ficha técnica e a partir dela, era produzido e ensaiado maneiras de expressões artísticas através das artes integradas, diante do tema escolhido.

O tema que fora mais desenvolvido pelo grupo, foi: Indígenas. Que retratou um gênero de drama em formato de teatro-recital com artes integradas, trazendo ao teatro textos poéticos-filosóficos, mesclados om música em audiovisual, conferência e cenas de documentários com performance em tempo real. Os atuantes Indígenas recitaram textos de autoria própria e de autores da literatura brasileira e internacional na temática dos elementos da natureza, sensibilizando à conscientização ambiental, equidade social, a ecologia do ser em contraste com a emergência de um novo arquétipo presente que é tão ancestral quanto a própria vida.

2.5 Discussão dos Resultados

Conforme os encontros do grupo de teatro universitário foram ocorrendo, alguns assuntos vieram a ser debatidos, como o nome do grupo, agora chamado de Elêusis teatro universitário e artes integradas. Também fora dialogado sobre o roteiro do teatro recital, tendo como foco os povos indígenas e a natureza, com poesias de autoria própria de participantes do grupo ou até mesmo de autoria do professor e pesquisador Giancarlo de Aguiar através de metodologias já realizadas no âmbito de sua pesquisa doutoral e pós doutoral, promovendo a assessoria artística e cultural, trazendo textos, documentários, músicas e coreográficas que também fizeram parte do desenvolvimento de ideias na criação dos roteiros.

A partir dos encontros realizados com a aplicação de arte-expressiva integrada, com exercícios e técnicas em grupo dos atuantes, teve como resultado duas apresentações públicas no ano de 2022, sendo uma delas o XII Ciclo de Debates em Psicologia, e a outra, a VI Noite do Pensamento Líquido. Nelas houve a apresentação artística de um teatro recital performático.

A condução do grupo teve diálogos entre todos os atuantes que participaram nos encontros do desenvolvimento artístico e apresentaram as atividades performáticas ou enquanto espectadores que assistiram os eventos e puderam apreciar os temas de reflexão do conhecimento integrado na arte e na cultura e natureza.

3 CONCLUSÃO

Diante do que fora ressaltado, conclui-se que a partir dos encontros e das apresentações realizadas pelo grupo Elêusis, houve uma vivência cultural que possibilitou e ampliou a criatividade, espontaneidade e autoconhecimento de todos os participantes, sendo eles atuantes ou espectadores. Os resultados vão ao encontro no que alguns autores afirmam sobre a arte e a criatividade: Bezerra, Viana e Leonido (2013, p. 14) citam “O teatro mostrou suas potencialidades como uma ferramenta de criatividade com vasta aplicabilidade.” Além disso, os mediadores expressivos ajudam na vida afetiva, no bem-estar físico, psíquico e cultural, no aprender e desenvolver novas habilidade e na conduta e relacionamentos interpessoais. Portanto, o grupo de teatro universitário Elêusis e artes integradas, procurou transmitir aos seus espectadores o valor e a essência dos assuntos levados ao palco.

REFERÊNCIAS

- BACHELARD, Gaston. Epistemologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.
- BUENO, G.; ZANELLA, A. V. Imagem, cinema e psicologia: compondo aproximações entre arte e ciência. *Psicologia USP*, v. 33, 2022.
- BURGE, Tyler. Individualism and self-knowledge. *Journal of Philosophy*, 1988.
- COELHO, Marcia Azevedo. Teatro na Escola: Uma possibilidade de educação efetiva. *Polêmica*, [s. l], v. 13, n. 2, p. 1-15, abr. 2014.
- FARIA, Aline Folly. Artes integradas: características das práticas desenvolvidas em escolas. 2009. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Música, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

FORTES, I. A performance como linguagem: corpo, ato, gênero e sujeito. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, v. 23, p. 44–50, 5 jun. 2020.

MORENO, J. L. *O Teatro da Espontaneidade*. Ed. Agora, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, M. E. DE; STOLTZ, T. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. *Educar em Revista*, n. 36, p. 77–93, 2010.

PINTO PADILHA, Denise. *Artes Cênicas: (des)concertante a música do teatro*. Rio de Janeiro, 2019, p.25.

PERUZZO, Leomar; CARVALHO, Caroline. PESQUISA EDUCACIONAL BASEADA EM ARTE (PEBA) E AS ARTES CÊNICAS: possibilidades em teatro e dança. *O Teatro Transcende: Departamento de artes, Blumenau*, v. 23, n. 1, p. 1-20, 2018.

SILVA, S. M. C. DA. Algumas reflexões sobre a arte e a formação do psicólogo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 24, n. 4, p. 100–111, dez. 2004.

SILVEIRA, A. F. *O teatro como ferramenta na ArteTerapia*. Universidade Cândido Mendes, 2002.

SOUSA, Ágatha Brito de O.; BARBOSA, Marcus Vinícius; MOURA, Renan Gomes de. Os efeitos positivos das oficinas teatrais na educação. In: *IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO*, 2020. p. 1-13.

STUBS, R.; TEIXEIRA FILHO, F.; GALINDO, D. EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTOS PARA A PESQUISA EM PSICOLOGIA BASEADA NAS ARTES. *Psicologia & Sociedade*, v. 32, 2020.

VINCENZI, Maria Helena. *História de vida, um ressignificar*. 2015. 62 f. Monografia (Especialização) - Curso de Nível de Especialização Arteterapia, Educação e Saúde, Unoesc, São Miguel do Oeste, 2015.

Sobre o(s) autor(es)

Giancarlo de Aguiar, Professor da Unoesc. Doutor em Filosofia da Cultura, Pós-Doutorado em Psicologia Socioambiental, e-mail: giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br

Ana Júlia Fadani, Acadêmica de Psicologia da Unoesc Campus Videira.